Environmental Social and Governance (ESG) e como implementar Parcerias Público-Privadas (PPP) de impacto social na administração pública

Environmental Social and Governance (ESG) and how to implement Public-Private Partnerships (PPP) with social impact in public administration

Lívia Barbosa Pacheco Souza[1]
Tânia Maria Portugal da Silva[2]
Manuel Mfinda Pedro Marques[3]

Resumo

As Parcerias Público-Privadas desempenham um papel crucial na administração pública, impulsionando a eficiência e promovendo a inovação, nos mais diversos setores em que a sociedade se subdivide. O presente artigo discute a implementação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) de impacto social na administração pública, integrando os princípios e dimensões do Environmental, Social and Governance (ESG). Ao longo do texto, discute-se a importância dessas parcerias como instrumentos de transformação social, destacando sua relevância

[1] Bacharel em Administração Pública e Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5978999436523962 - Orcid: https://orcid.org/0000-0002-3148-5536 - E-mail: adm.liviapacheco@gmail.com

[2] Mestra em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade de Educação (FACED-UFBA); Analista/Professora universitária atuando no Departamento de Educação/Campus I e DMCE XXV/UNEB; Experiência em Gestão Pública Municipal em São Sebastião do Passé/BA. – Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8304670863115167 – Orcid: https://orcid.org/0009-0004-5925-7385 - E-mail: tmilva@uneb.br

[3] Licenciado em Sociologia e Bacharel em Humanidades pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). – Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7699213081968733 – Orcid: https://orcid.org/0009-0002-6753-2848 – E-mail: mfinda2019@gmail.com

na abordagem de desafios sociais urgentes. Além disso, também é abordado as estratégias para o sucesso das PPPs, incluindo a definição clara de objetivos, a governança adequada, a busca de financiamento sustentável e a participação das partes interessadas. As PPPs de impacto social, aliadas ao ESG, têm o potencial de promover o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a prosperidade econômica.

Palavras-chave: Parcerias Público-Privadas (PPPs); Impacto social; Environmental, Social and Governance (ESG); Administração pública.

Summary

Public-Private Partnerships play a crucial role in public administration, driving efficiency and promoting innovation, in the most diverse sectors into which society is subdivided. This article discusses the implementation of Public-Private Partnerships (PPPs) with social impact in public administration, integrating the principles and dimensions of Environmental, Social and Governance (ESG). Throughout the text, the importance of these partnerships as instruments of social transformation is discussed, highlighting their relevance in addressing urgent social challenges. In addition, strategies for the success of PPPs are also addressed, including clear goal setting, proper governance, the pursuit of sustainable financing, and stakeholder participation. Social impact PPPs, combined with ESG, have the potential to promote sustainable development, social justice, and economic prosperity.

Keywords: Public-Private Partnerships (PPPs); Social impact; Environmental, Social and Governance (ESG); Public administration.

1. INTRODUÇÃO

O crescente reconhecimento da necessidade de uma abordagem sustentável para o desenvolvimento econômico e social tem levado a um enfoque mais amplo na gestão das organizações, tanto no setor privado quanto no público. Nesse contexto, o conceito de Environmental Social and Governance (ESG) tem ganhado destaque como uma estrutura para promover a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa. Ao mesmo tempo, as Parcerias Público-Privadas (PPP) têm se mostrado uma alternativa eficaz para a prestação de serviços e infraestrutura, envolvendo o setor público e privado em iniciativas conjuntas. Este artigo visa explorar a interseção desses dois temas, analisando como a implementação de PPPs de impacto social pode ser impulsionada pelo enfoque ESG na administração pública (Silva, 2021).

O conceito de ESG refere-se a um conjunto de critérios que avaliam o desempenho das organizações em termos ambientais, sociais e de governança. Esses critérios têm sido adotados como uma forma de mensurar e comunicar o compromisso das organizações com a sustentabilidade, a ética, a transparência e a responsabilidade social. A crescente conscientização sobre as questões ambientais e sociais tem impulsionado a demanda por investimentos e práticas empresariais sustentáveis, influenciando tanto o setor privado quanto a atuação do setor público.

Por outro lado, as PPPs têm sido amplamente adotadas como um modelo de cooperação entre o setor público e privado para a realização de projetos de infraestrutura e serviços públicos (Dias, 2014). As PPPs permitem a combinação de recursos, expertise e habilidades complementares dos dois setores, visando atingir objetivos comuns. Nesse contexto, a implementação de PPPs de impacto social surge como uma abordagem inovadora que busca integrar os princípios ESG nas parcerias, promovendo benefícios sociais e ambientais ao lado dos resultados

financeiros.

A administração pública desempenha um papel fundamental na promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento socialmente responsável. Ao adotar práticas de gestão alinhadas com os princípios ESG e ao incentivar a implementação de PPPs de impacto social, as entidades governamentais têm a oportunidade de catalisar mudanças positivas na sociedade, promovendo o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e a melhoria das condições sociais.

Sendo assim, o presente artigo discutirá as principais dimensões do ESG - ambiental, social e de governança - e como elas podem ser integradas nas PPPs de impacto social. Serão explorados exemplos e estudos de caso que ilustram as boas práticas na implementação de PPPs com foco em resultados sustentáveis e sociais. Além disso, serão apresentados os desafios e as oportunidades que a administração pública enfrenta ao adotar essa abordagem, bem como as estratégias e as ferramentas disponíveis para uma implementação eficaz.

Ao compreender a relação entre ESG e PPPs de impacto social, os gestores públicos estarão mais preparados para planejar, implementar e monitorar projetos que promovam o desenvolvimento sustentável e atendam às demandas sociais (Peci & Sobral, 2007). Essa abordagem integrada pode gerar benefícios significativos para a sociedade, incluindo a melhoria da qualidade de vida, o fortalecimento da governança e o avanço na agenda de sustentabilidade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Princípios e dimensões do ESG

O conceito de Environmental Social and Governance (ESG) é fundamentado em três dimensões interligadas: ambiental, social e de governança. A dimensão ambiental refere-se à consideração dos impactos e riscos ambientais das atividades de uma organização, como a gestão dos recursos naturais, a redução das emissões

de gases de efeito estufa, o manejo adequado de resíduos e a preservação da biodiversidade. Ela busca promover a sustentabilidade ambiental e a mitigação dos impactos negativos sobre o meio ambiente (Barbosa, 2023).

A dimensão social abrange os aspectos relacionados ao impacto das operações de uma organização nas pessoas e nas comunidades. Ela envolve questões como o respeito aos direitos humanos, a segurança e saúde dos trabalhadores, a diversidade e inclusão, o engajamento comunitário, o desenvolvimento de programas sociais e a responsabilidade perante os stakeholders. Essa dimensão busca promover a equidade social, o bem-estar das pessoas e a contribuição positiva para as comunidades em que a organização atua.

A dimensão de governança refere-se às estruturas de liderança e controle que orientam a tomada de decisões e as práticas de uma organização. Ela abrange questões como a transparência, a prestação de contas, a independência dos conselhos de administração, os mecanismos de gestão de riscos, a ética nos negócios e o combate à corrupção. Segundo Ferreira et al (2023), essa dimensão busca garantir a integridade, a eficiência e a responsabilidade na gestão das organizações.

Os princípios do ESG são orientações que ajudam as organizações a incorporar essas dimensões em suas práticas e estratégias. Entre esses princípios, destacam-se a consideração dos fatores ESG nas decisões de investimento, a transparência na divulgação de informações relacionadas ao desempenho ESG, o engajamento com os stakeholders, a identificação e gestão dos riscos ESG, a integração dos critérios ESG nas políticas e processos internos e a definição de metas e indicadores para monitorar o progresso.

A adoção dos princípios e a integração das dimensões do ESG nas práticas de uma organização trazem benefícios tanto para a própria organização quanto para a sociedade como um todo. Essa abordagem promove a sustentabilidade a longo prazo, melhora a reputação da organização, atrai investidores e parceiros

comprometidos com a responsabilidade socioambiental e fortalece as relações com os stakeholders. Além disso, contribui para a redução de riscos financeiros, a inovação, a eficiência operacional e a geração de valor compartilhado (Gonçalves, 2022).

A aplicação dos princípios e a incorporação das dimensões do ESG podem ser desafiadoras para as organizações, exigindo uma mudança de mentalidade e cultura organizacional, bem como investimentos em capacitação e infraestrutura adequada. No entanto, essa abordagem é cada vez mais considerada um diferencial competitivo e uma necessidade para as organizações que buscam prosperar em um mundo em constante mudança, onde a sustentabilidade e a responsabilidade social são valorizadas e exigidas por investidores, consumidores e sociedade em geral.

2.2 PPPs como instrumento de transformação social

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) têm se destacado como um modelo inovador e eficaz para promover a transformação social por meio da cooperação entre o setor público e privado. Essas parcerias permitem combinar os recursos, a expertise e as habilidades complementares de ambos os setores, visando alcançar objetivos sociais e de desenvolvimento de forma mais eficiente e sustentável. Dessa forma, as PPPs têm o potencial de impulsionar o progresso em áreas como infraestrutura, educação, saúde, segurança, entre outros (Kurachi, 2007).

Uma das principais vantagens das PPPs como instrumento de transformação social é a capacidade de mobilizar recursos financeiros adicionais para o desenvolvimento de projetos. O setor privado traz consigo investimentos, conhecimento técnico e expertise em gestão, complementando a capacidade do setor público de financiar e executar iniciativas sociais. Essa combinação de recursos amplia o alcance e a qualidade das intervenções, permitindo a realização de projetos de maior impacto e sustentabilidade.

Além dos recursos financeiros, as PPPs também proporcionam benefícios

em termos de eficiência na execução dos projetos. Ao envolver o setor privado, as PPPs trazem consigo a experiência em gestão e a busca por resultados efetivos. Segundo Guilhen (2014), as empresas privadas têm incentivos para entregar projetos dentro do prazo e do orçamento, adotando práticas de gestão e tecnologias inovadoras. Isso leva a um aumento na eficiência operacional, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma mais racional e produtiva.

Outra vantagem das PPPs como instrumento de transformação social é a capacidade de alavancar o conhecimento e a expertise do setor privado para solucionar problemas complexos. As empresas trazem consigo experiência em diferentes áreas, como tecnologia, engenharia, gestão de projetos e logística. Ao colaborar com o setor público, elas podem aplicar seu conhecimento especializado para encontrar soluções inovadoras e eficazes, abordando desafios sociais de forma mais abrangente e sustentável.

A participação do setor privado nas PPPs também estimula a inovação e a criatividade na busca por soluções sociais. As empresas têm incentivos para desenvolver novas abordagens, tecnologias e modelos de negócio que atendam às necessidades da sociedade. Isso impulsiona o surgimento de projetos e serviços inovadores, que podem ter um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas e na resolução de problemas sociais complexos (Robertson & Verger, 2012).

É importante ressaltar que, apesar de suas vantagens, as PPPs também enfrentam desafios na implementação. É necessário estabelecer uma estrutura regulatória sólida, garantir transparência e accountability, e lidar com questões relacionadas à divisão de riscos, governança e sustentabilidade financeira dos projetos. No entanto, com uma gestão eficaz e um alinhamento de interesses entre os setores público e privado, as PPPs podem se tornar um poderoso instrumento de transformação social, impulsionando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

2.3 Integração do ESG nas PPPs

A integração dos princípios do Environmental Social and Governance (ESG) nas Parcerias Público-Privadas (PPPs) é uma abordagem estratégica que busca promover a sustentabilidade e a responsabilidade social nos projetos. A inclusão das dimensões ambiental, social e de governança nas PPPs é fundamental para garantir que essas parcerias sejam conduzidas de maneira ética, transparente e alinhada com as metas e valores socioambientais (Menezes & Vieira, 2022).

Uma das formas de integrar o ESG nas PPPs é por meio da seleção criteriosa dos parceiros privados. É essencial que as empresas envolvidas nos projetos compartilhem valores e compromissos relacionados ao desenvolvimento sustentável, à proteção ambiental, ao respeito aos direitos humanos e à boa governança corporativa. A escolha de parceiros alinhados com os princípios do ESG é fundamental para garantir a efetividade das PPPs como instrumento de transformação social.

Além da seleção dos parceiros, a inclusão de critérios ESG nos contratos das PPPs é outra estratégia importante. Os contratos devem estabelecer metas e indicadores claros relacionados ao desempenho ambiental, social e de governança, bem como mecanismos de monitoramento e prestação de contas. Isso assegura que os projetos sejam conduzidos de forma responsável, levando em consideração os impactos positivos e negativos nas dimensões do ESG (Périco & Rebelatto, 2005).

A mensuração do impacto social e ambiental das PPPs é um aspecto crucial para a integração do ESG. É necessário desenvolver indicadores e métricas adequadas que permitam avaliar de forma objetiva os resultados alcançados em termos de sustentabilidade, inclusão social e redução de impactos negativos. A medição do desempenho ESG das PPPs possibilita a identificação de áreas que precisam ser aprimoradas e contribui para a transparência e a prestação de contas perante a sociedade.

A educação e a capacitação dos envolvidos nas PPPs também desempenham um papel importante na integração do ESG. É essencial fornecer treinamentos e informações sobre as dimensões do ESG, sensibilizando os gestores e demais stakeholders sobre a importância desses aspectos e incentivando a adoção de práticas sustentáveis (Daugaard, 2020). A conscientização e o conhecimento sobre o ESG capacitam as partes envolvidas a tomar decisões mais informadas e responsáveis ao longo do ciclo de vida das PPPs.

Nesse contexto, a integração do ESG nas PPPs não apenas fortalece a dimensão social e ambiental dos projetos, mas também traz benefícios econômicos e de reputação para todas as partes envolvidas. As PPPs com enfoque ESG são mais atrativas para investidores que buscam projetos alinhados com os princípios da sustentabilidade, aumentando as chances de mobilização de recursos financeiros. Além disso, a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis fortalece a reputação das organizações e contribui para a construção de uma imagem positiva perante a sociedade.

2.4 Exemplos de PPPs de impacto social

As Parcerias Público-Privadas (PPPs) têm sido amplamente utilizadas em todo o mundo para promover projetos de impacto social significativo. Um exemplo de PPP de impacto social é a parceria entre o setor público, empresas privadas e organizações da sociedade civil para a implementação de programas de educação de qualidade em comunidades carentes. Essa parceria envolve a construção de escolas, a capacitação de professores e o desenvolvimento de programas educacionais inovadores, visando melhorar o acesso e a qualidade da educação em regiões desfavorecidas (Peroni, 2013).

Outro exemplo de PPP de impacto social é a implementação de projetos de infraestrutura sustentável em áreas urbanas. Essas parcerias envolvem a colaboração entre o setor público, empresas privadas e especialistas em urbanismo

para o desenvolvimento de soluções integradas que promovam a mobilidade urbana, a eficiência energética e a redução das emissões de carbono. Esses projetos contribuem para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável das cidades.

As PPPs também podem desempenhar um papel crucial na área da saúde, promovendo o acesso a serviços de qualidade e a redução das desigualdades (Barbosa & Malik, 2015). Um exemplo é a parceria entre governos, hospitais privados e organizações de saúde para a construção e operação de centros de saúde em regiões remotas ou com carência de infraestrutura médica. Essas PPPs viabilizam o acesso a serviços de saúde especializados, consultas médicas, exames e tratamentos, melhorando a saúde e o bem-estar das comunidades atendidas.

Na área de desenvolvimento social, as PPPs podem contribuir para a redução da pobreza e o empoderamento econômico de grupos vulneráveis. Por exemplo, a parceria entre o governo, empresas e organizações sociais para a implementação de programas de capacitação e inclusão produtiva. Esses projetos visam desenvolver habilidades e proporcionar oportunidades de emprego e empreendedorismo para pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

Um exemplo adicional de PPP de impacto social é a parceria entre o setor público, empresas privadas e organizações não governamentais para a implementação de projetos de geração de energia renovável. Segundo Caldas (2011), essas parcerias visam diversificar a matriz energética, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover a sustentabilidade ambiental. Além disso, esses projetos podem envolver a capacitação de comunidades locais para a operação e manutenção dos empreendimentos, criando oportunidades de emprego e desenvolvimento econômico.

Por fim, as PPPs também podem ser utilizadas para promover projetos de segurança pública e prevenção da criminalidade. Essas parcerias envolvem a

colaboração entre o setor público, empresas de segurança privada e comunidades locais para a implementação de programas de prevenção, policiamento comunitário e reabilitação de infratores. Esses projetos contribuem para a redução da criminalidade, o fortalecimento da segurança nas comunidades e a promoção da paz social.

2.5 Desafios e oportunidades na implementação

A implementação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) de impacto social enfrenta diversos desafios, sendo um deles a complexidade na estruturação e gestão desses projetos. A integração de diferentes atores, como governos, empresas privadas e organizações da sociedade civil, exige uma coordenação eficiente e uma governança adequada para garantir o alinhamento de interesses e a efetividade das ações. Além disso, a capacidade de gestão por parte do setor público é um fator determinante para o sucesso das PPPs (Silva, 2005).

A busca por financiamento é outro desafio significativo na implementação das PPPs. A viabilização financeira desses projetos requer a identificação de fontes de recursos adequadas, bem como a elaboração de modelos financeiros sustentáveis e atrativos para os investidores. A falta de capacidade financeira do setor público e a necessidade de retorno financeiro para o setor privado são obstáculos a serem superados, sendo essencial buscar soluções inovadoras e parcerias estratégicas para a captação de recursos.

Diante disso, a garantia da transparência e da prestação de contas é um aspecto crucial na implementação das PPPs. É necessário estabelecer mecanismos efetivos de monitoramento e avaliação, bem como sistemas de controle e auditoria para assegurar que os recursos sejam utilizados de forma adequada e que os resultados pretendidos sejam alcançados. Segundo Silva Filho (2015), a transparência e a prestação de contas fortalecem a confiança da sociedade nas PPPs e contribuem para a sustentabilidade dessas parcerias.

A necessidade de alinhar os objetivos sociais e ambientais com a viabilidade econômica dos projetos é um desafio adicional na implementação das PPPs de impacto social. É fundamental encontrar o equilíbrio entre o retorno financeiro para o setor privado e a geração de impacto social e ambiental positivo. Isso requer uma análise cuidadosa dos custos e benefícios, bem como a definição de indicadores adequados para mensurar os resultados obtidos.

Apesar dos desafios, a implementação das PPPs de impacto social também oferece oportunidades significativas. Essas parcerias permitem o compartilhamento de conhecimentos, recursos e expertise entre os setores público e privado, promovendo a inovação e a busca por soluções mais eficientes e sustentáveis. Além disso, as PPPs proporcionam um ambiente propício para o desenvolvimento de modelos de negócios sociais, que combinam retorno financeiro com geração de impacto positivo (Abdul, 2018).

Em suma, a colaboração entre os diversos atores envolvidos nas PPPs cria oportunidades para a construção de redes de cooperação e parcerias duradouras. A troca de experiências, o aprendizado conjunto e a construção de relacionamentos de confiança são aspectos que podem fortalecer a implementação das PPPs de impacto social. A sinergia entre os setores público, privado e social, aliada a uma visão compartilhada de desenvolvimento sustentável, pode potencializar os resultados e ampliar o impacto positivo dessas parcerias.

2.6 Estratégias para o sucesso das PPPs de impacto social

Estabelecer uma visão clara e compartilhada é fundamental para o sucesso das Parcerias Público-Privadas (PPPs) de impacto social. É importante que todos os envolvidos compreendam os objetivos, valores e princípios que norteiam a parceria. Isso envolve a definição de metas claras, mensuráveis e alcançáveis, bem como a criação de uma estratégia que guie todas as etapas do projeto, desde a concepção até a implementação e avaliação (Périco & Rebelatto, 2005).

Garantir uma governança eficiente e participativa é outra estratégia-chave. A governança adequada envolve a definição de papéis e responsabilidades, a criação de mecanismos de tomada de decisão e a garantia da transparência e da prestação de contas. É importante envolver todos os atores relevantes, incluindo o setor público, o setor privado, organizações da sociedade civil e comunidades locais, garantindo uma representação equilibrada e o engajamento de todas as partes interessadas.

Buscar parcerias estratégicas é uma estratégia valiosa para o sucesso das PPPs de impacto social. Além das parcerias entre o setor público e o setor privado, é importante envolver especialistas, instituições acadêmicas, organizações não governamentais e outros atores relevantes (Silva, 2005). Essas parcerias podem fornecer conhecimento técnico, recursos adicionais e expertise em áreas específicas, fortalecendo a implementação e o impacto positivo das PPPs.

Desenvolver modelos financeiros sustentáveis é essencial para o sucesso das PPPs de impacto social. Isso requer uma análise cuidadosa dos custos e benefícios, a identificação de fontes de financiamento adequadas e a criação de modelos que considerem tanto o retorno financeiro quanto o impacto social e ambiental. É importante explorar diferentes instrumentos financeiros, como fundos de investimento de impacto, crowdfunding e parcerias com instituições financeiras, a fim de viabilizar os projetos de forma sustentável.

Promover a capacitação e o desenvolvimento de habilidades é uma estratégia que contribui para o sucesso das PPPs de impacto social. Isso envolve a capacitação dos envolvidos no projeto, incluindo gestores públicos, líderes empresariais, membros da comunidade e outros atores-chave. Além disso, é importante investir na formação de equipes multidisciplinares, que possuam conhecimentos técnicos e competências sociais necessárias para enfrentar os desafios e promover a colaboração efetiva entre os setores (Lamare, 2018).

Por fim, estabelecer mecanismos eficientes de monitoramento e avaliação é

fundamental para o sucesso das PPPs de impacto social. É necessário definir indicadores relevantes, estabelecer sistemas de coleta de dados e implementar mecanismos de acompanhamento contínuo do desempenho do projeto. Isso permite a identificação de eventuais desvios, a adoção de medidas corretivas e o aprendizado contínuo, contribuindo para a melhoria da eficácia e da eficiência das PPPs.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi abordado no texto, é importante ressaltar que a implementação de Parcerias Público-Privadas (PPPs) de impacto social representa uma abordagem inovadora e eficaz para promover a transformação social na administração pública. A integração dos princípios e dimensões do Environmental, Social and Governance (ESG) nas PPPs proporciona um quadro sólido para o desenvolvimento de projetos que visam o equilíbrio entre o retorno financeiro e o impacto positivo na sociedade e no meio ambiente. Através da colaboração entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil, essas parcerias podem enfrentar desafios sociais urgentes, como pobreza, desigualdade, mudanças climáticas e acesso a serviços essenciais.

No entanto, é fundamental reconhecer que a implementação bem-sucedida das PPPs de impacto social requer uma governança robusta, transparência e prestação de contas. A definição clara de objetivos, a alocação adequada de recursos, a busca de financiamento sustentável e a participação ativa das partes interessadas são elementos cruciais para garantir o êxito dessas parcerias. Além disso, a capacitação e o desenvolvimento de habilidades, tanto no setor público quanto no setor privado, são essenciais para impulsionar a inovação, a gestão eficiente e a implementação eficaz dos projetos.

À medida que se avança para um futuro cada vez mais voltado para a sustentabilidade e a responsabilidade social, as PPPs de impacto social têm o

potencial de se tornarem uma ferramenta estratégica para promover o desenvolvimento sustentável e alcançar resultados significativos em termos de justiça social, resiliência ambiental e prosperidade econômica. A colaboração entre os diferentes setores e a incorporação dos princípios ESG são fundamentais para impulsionar esse movimento. Ao adotar uma abordagem integrada e centrada nas pessoas, as PPPs de impacto social têm o poder de criar mudanças positivas duradouras e inspirar um novo paradigma na administração pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abdul, B. (2018). **A Parceria Público-Privada na Indústria da Defesa: desafios e oportunidades para os países em desenvolvimento**. Monografia. Escola Superior de Guerra - Campus Rio de Janeiro.

Barbosa, A. P., & Malik, A. M. (2015). **Desafios na organização de parcerias público-privadas em saúde no Brasil**. Análise de projetos estruturados entre janeiro de 2010 e março de 2014. Revista de Administração Pública, 49(5).

Barbosa, M. S. C. (2023). **O setor privado na governança ambiental: Pacto Global e princípios ESG como dimensões do poder instrumental**. Trabalho de Conclusão de Graduação. Universidade Federal da Paraíba - UFPB.

Caldas, R. (2011). **PPP's – parcerias público-privadas e meio ambiente**. Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito (RECHTD), 3(1), 65-74.

Daugaard, D. (2020). **Emerging new themes in environmental, social and governance investing: a systematic literature review**. Accounting & Finance, 60(2), 1501-1530.

Dias, O. C. (2014). **Parcerias público-privadas como instrumento de implementação de políticas públicas**. Tese de Doutorado em Administração. Universidade de Brasília.

Ferreira, L. M. A. S., Durante, L. C., Pina, P. F. S., & Callejas, I. J. A. (2023). **Práticas de Enviromental, Social and Governance (ESG) na Indústria da Construção Civil – Uma Revisão Sistemática de Literatura**. Cadernos De Prospecção, 16(4), 1040–1056.

Gonçalves, L. R. H. (2022). **A aplicação dos princípios de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance): caso SEC (Securities and Exchange Commission) contra a mineradora brasileira Vale, em memória ao acontecimento de Brumadinho**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito). Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Guilhen, A. J. (2014). **A parceria público-privada como instrumento**

urbanístico: o caso do município de São Paulo-SP. Tese de Doutorado. Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.
Kurachi, N. K. (2007). **A parceria público-privada como instrumento efetivo do desenvolvimento econômico e social**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Marília.
Lamare, F. F. (2018). **A obrigatoriedade da pré-escola no contexto das parcerias público-privadas**. Roteiro, 43(2), 781-814.
Menezes, D. C., & Vieira, D. M. (2022). **Stakeholders, fatores críticos de sucesso e geração de valor em parcerias público-privadas**. Revista de Administração Pública, 56(1).
Peci, A., & Sobral, F. (2007). **Parcerias público-privadas: análise comparativa das experiências britânica e brasileira**. Cadernos EBAPE.BR, 5(2).
Périco, A. E., & Rebelatto, D. A. N. (2005). **Desafios das parcerias público-privadas (PPPs)**. Revista de Administração Pública, 39(5).
Périco, A. E., & Rebelatto, D. A. N. (2005). **Desafios das parcerias público-privadas (PPPs)**. Revista de Administração Pública, 39(5), 1031-1052.
Peroni, V. M. V. (2013). **Redefinições no papel do Estado: Parcerias público-privadas e a democratização da educação**. Arizona State University, 21(47).
Robertson, S., & Verger, A. (2012). **A origem das parcerias público-privada na governança global da educação**. Educação & Sociedade, 33(121).
Silva Filho, E. D. (2015). **Financiamento de parcerias público-privadas no setor de infraestrutura: desafios e oportunidades para a atração de capital estrangeiro**. In: Brasil em Desenvolvimento. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).
Silva, A. O. S. (2021). **Parcerias público-privadas de impacto social no Brasil: lições de tentativas inconclusas**. Tese de Doutorado em Administração Pública. Fundação Getúlio Vargas - FGV.
Silva, P. B. (2005). **Parceria público-privada: desafios e oportunidades**. Revista do TCU, (104).